



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

ESPINHO

DOMINGO

24

Outubro - 1965

N.º 1752

Ano XXXIV - Sem VIII

(AVENÇADO)

Publicado pela C. de Com.

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

CONVERSANDO

Há certas pessoas tão eivadas do vício de dizer mal, que não podem dispensar as críticas acerbas, por que fazem parte das suas vidas.

Criticam tudo e todos, sejam quais forem as circunstâncias que possam vir em seu auxílio, e quando essas não existem, recorrem à sua imaginação, rica nas aleivosias.

Há a crítica da maneira como as pessoas vivem ou se apresentam, haja ou não haja razão. Só não falam de si mesmas, porque entendem que são perfeitas, e essa «certeza» «absolve-as» por elas mesmas.

Mas há a crítica gerada pelo ódio, ou pelas conveniências pessoais. E então, rufam os tambores e as cornetas, sempre à mão, para que a intrigazinha chegue a toda a parte. Levantam o escândalo, abocanham as reputações, lançam a lama aos punhados, até inutilizarem as pessoas perante aquela sociedade que tudo aceita, logo que cheira a «novidades» que alimentem os seus desejos afins.

No mal, muitos acreditam, ou pelo menos o aceitam, o que já não é pouco, até os malfazejos seres, que de humanos só têm a forma, poderem cantar a sua vitória infame.

Os jornais referem, a cada passo, as notícias de homicídios praticados à sombra das intrigas levantadas e espalhadas. Uma vez, é um marido ciumento que se deixa vencer pela fraqueza do seu espírito, e mata a esposa sem averiguar a infidelidade.

Outras vezes, é um irmão que mata outro, porque lhe disseram que tivesse cautela, pois o pai tencionaria deixar-lhe a maior parte da fortuna, e isto, dito hoje, repisado durante dias seguidos, cria no pensamento a ideia de que efectivamente o irmão tem recebido, e continua a receber, mais carinhos do progenitor, e acaba por «ver» que é realmente «verdade». Assim se geram criminosos, em pessoas até aí honradas, e tementes a Deus.

No campo religioso, então a seara é mais vasta, e os «frutos» sazonam depressa, nas conversas tidas com umas falinhas mansas e «piedosas», arranjadas a preceito para a ocasião.

«Aqueles», e apontam-nos, vêm à Igreja para se mostrarem «santinhos», mas levam uma vida que só Deus sabe!

E assim por diante, numa catadupa de diatribes que são apanágio das linguareiras, até ouvirem a resposta adequada das pessoas de bom senso: «vá confessar os seus pecados, e deixe de catar os das pessoas que não lhe dizem respeito.»

Essas pessoas que tudo vêem e tudo sabem, ignoram, contudo, que devem amar o próximo como a si mesmos, que é um dos princípios basilares do catolicismo, depois do outro que pede que amemos a Deus sobre todas as coisas.

A religião católica está edificada no Amor, e não no Ódio. É de paz, e não de guerra escandalosa. Pede que rezemos pelos pecadores, e não que pratiquemos a heresia de os julgar condenados, porque pode haver sempre o arrependimento e a penitência na hora determinada por Deus, e salvam-se.

Se há verdadeira crença, Ela proíbe terminantemente que qualquer pessoa, por mais virtuosa que seja, se anteponha aos juízos da divina Providência.

Socorrer os necessitados, não é apenas dar esmola material, mas conceder a esmola do consolo espiritual, que não é inferior aquela.

Rui de Faria

Campanha Nacional de Vacinações

Como já é do conhecimento público vai proceder-se em todo o País à Campanha de Vacinação contra a Poliomielite (Paralisia Infantil).

No nosso concelho foi fixado o próximo dia 3 de Dezembro, um único dia, para a primeira dose de vacina contra a Poliomielite.

Funcionam vários Postos de Vacinação em todas as freguesias (Escolas, Bombeiros Voluntários e Subdelegação de Saúde), sendo vacinadas gratuitamente todas as crianças dos 0 aos 9 anos.

Antes três semanas da vacinação os Pais das crianças devem dirigir-se aos Postos de Vacinação para preenchimento das respectivas fichas.

No dia da Vacinação, 3 de Dezembro, faz-se a aplicação (gotas orais).

Desistiram de ir às urnas os Candidatos do movimento Social-Democrático

LISBOA, 19 - (ANI) — Os candidatos a deputados à Assembleia Nacional propostos pelo Movimento Social-Democrático nos círculos eleitorais de Lisboa Porto, Viseu e Leiria decidiram apresentar a sua desistência, alegando não lhes terem sido dadas as garantias que consideravam necessárias.

A decisão foi tomada depois de uma reunião dos candidatos, em Lisboa, com o directório do Movimento de Acção Social-Democrática, reunião essa realizada ontem à noite e que se prolongou até muito tarde.

Os candidatos oposicionistas comunicaram esta manhã a sua decisão ao Chefe do Estado português, contra-almirante Américo Tomaz, num extenso documento em que expõem as razões que os levam a desistir e em que declaram entender que a doutrina defendida no seu manifesto eleitoral, no que se refere à autodeterminação para as províncias ultramarinas, não é incompatível com o patriotismo.

Nesse documento não se defendem da acusação que lhes foi dirigida de se terem colocado em conflito com a Constituição, que define o carácter «unitário» e indissolúvel da nação portuguesa.

Os candidatos oposicionistas a deputados pelo círculo de Braga resolveram, porém, ir até às urnas e distribuíram um comunicado em que se afirmam certos da vitória.

Homenagem ao Rev.º Pároco de Anta

É hoje, conforme se tem anunciado, que se realiza a homenagem ao rev.º P.e Joaquim Maria de Pinho, estimado abade de Anta, em comemoração das suas «Bodas de prata», ao serviço da freguesia que pastoreia.

O programa é o seguinte: Às 10 horas — Concentração dos paroquianos em frente à residência paroquial onde se formará o cortejo em direcção à Igreja Matriz;

às 10,30 h. — Missa em acção de graças, sendo no final descerrada a fotografia do sr. Abade, na sacristia onde o homenageado receberá os cumprimentos de felicitações;

a seguir, realiza-se na sala das sessões da Junta uma sessão solene; e,

às 13 horas — no Restaurante-bar da Piscina Solário Atlântico, terá lugar o almoço de confraternização para o qual se inscreveram numerosas pessoas.

«Defesa de Espinho» congratula-se com a homenagem que lhe vai ser pres-

Homenagem ao Arquitecto Jerónimo Reis

O sr. Arq.º Jerónimo Reis, Vice-Presidente da Câmara Municipal do nosso Concelho, é figura grada da Associação Académica de Espinho, à qual tem dedicado o melhor do seu esforço, a mais generosa das colaborações.

Este ano atinge 25 anos de presença nos Corpos Gerentes daquela Associação, onde tem ocupado os mais diversos lugares e a cuja Direcção preside actualmente. Igual período de tempo atinge agora também de prática do hequet em campo, sempre também em representação do seu clube.

Este facto levou os dirigentes da Associação Académica a tomar a iniciativa de lhe prestar uma homenagem. Mas porque o sr. Arq.º Jerónimo Reis, além de um vulto importante do seu clube é também um servidor pronto e atento de todas as actividades espinhenses, os promotores da iniciativa resolveram chamar a si outros sectores da vida local para que a homenagem fosse a que Espinho deve a tão dedicado filho adoptivo.

Assim, a Académica constituiu-se em Comissão com o Sporting Clube de Espinho, o Aero Clube da Cesta Verde, o Oporto Golf Clubs, o Orfeão de Espinho, as duas Associações de Bombeiros (Espinho e Espinhenses) e a Academia de Música de Espinho.

A homenagem distribuir-se-á pelos dias 30 e 31, sábado e domingo próximos e conta com a colaboração do sr. Presidente da Câmara e da edilidade.

Pelas 17,30 horas de sábado, no Salão Nobre da Câmara, efectuar-se-á uma sessão solene em que serão enaltecidos os muitos e prestimosos serviços que o homenageado tem prestado a Espinho e a todas as suas actividades, nunca se furtando a sacrifícios para auxiliar quem o solicita. No mesmo dia, pelas 20 horas, realiza-se um banquete, no Salão de Festas de «O Nosso Café», acto que deverá registar grande número de inscrições, já abertas em vários locais e na sede da Associação Académica.

Na manhã de domingo, pelas 10 horas, terá a oportunidade da homenagem ao praticante desportivo, através de um encontro de hequet em campo marcado para o Campo da Avenida.

Auto-Determinação Associação Humanitária dos Bombeiros V. de Espinho — Não!!!

Causou geral repulsa entre os patriotas portugueses, em geral, quer os adeptos da actual situação, quer a grande maioria dos contrários, a infeliz afirmação dos ex-candidatos às próximas eleições de deputados, preconizando a autodeterminação para as nossas províncias ultramarinas, contra a manifesta vontade dos seus habitantes conscientes, que se sentem bem, ligados à Mãe-Pátria, orgulhosos da Obra civilizadora que esta tem desenvolvido e continua a desenvolver em seu benefício.

Autodeterminação — Nunca! — maior descentralização administrativa seria bem aceite, sempre orientada pelo Governo da Metrópole, isto é o Governo da Nação que as descobriu e tem civilizado.

Vem a propósito citar aqui as palavras lapidárias do grande português e estadista que foi o general Norton de Matos, inscritas numa das faces do majestoso monumento erguido à sua memória na principal praça da progressiva e já importante cidade de Nova-Lisboa, fundada pelo ilustre militar, quando Alto-Comissário da Província de Angola.

«Se alguém passar a vosso lado e vos segredar palavras de desânimo, procurando convencer-vos de que não podemos manter tão grande império, expulsai-o do convívio da Nação.»

tada e desde já dirige ao simpático sacerdote as suas melhores felicitações.

Associação Humanitária dos Bombeiros V. de Espinho

Esta Associação comemora hoje os setenta anos da sua existência que se verificaram em 18 do corrente mes, com missa na Igreja Matriz, pelas 11 horas, em intenção aos seus fundadores, sócios e bombeiros falecidos, seguida de romagem ao cemitério municipal em homenagem aqueles que lhe pertenceram e ali se encontram.

Convida, por este meio, para os actos referidos, todos os seus associados e simpatizantes a quem desde já, se agradece reconhecidamente a sua comparencia.

A DIRECÇÃO

A festa dos Altos Ceus

Esteve muita concorrida e animada, principalmente no domingo pretérito, para o que contribuiu o tempo primaveril que predominou nesse dia, as festividades em honra de N.º S.º dos Altos Ceus, cuja capela se ergue no pitoresco lugar dos Altos Ceus.

A missa, que teve lugar no domingo celebrada pelo rev.º Abade da freguesia e acompanhada a grande instrumental pelo grupo-sacro da Banda dos B. V. de Espinho, mereceu os melhores elogios da assistência, do rev.º Abade P.e Joaquim Maria de Pinho e dos sacerdotes que o acolitaram.

Da tarde, realizaram magníficos concertos no largo fronteiro à capela, as excelentes bandas de Música dos B. V. de Espinho e a de Vale de Cambra, respectivamente sob a regência do maestro Baltazar e António Gomes.

Os festejos realizados na segunda-feira, foram, porém, muito prejudicados devido à chuva.

